A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:
Ano (52 ns.)...... 15$000 || Semestre (26 ns.) 8$000
Avulso, $200 — Atrasado, $400 — Pacote de 25 exemplares, 3$000
(Impresso na Grafica Paulista — Rua da Gloria, 42)

Diretor-gerente: EDGARD LEUENROTH
Redação e Administração: RUA SENADOR FEIJO' N.º 8-B
CAIXA POSTAL 2162 — S. PAULO (BRASIL)

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1901 — NUM. 387
S. PAULO, 26 DE JANEIRO DE 1935
APARECE QUINZENALMENTE, AOS SABADOS.

HOJE, como ontem e mais do que nunca, bradamos aos homens de conciência livre, a todos que não querem ser reduzidos a condição de escravos: "ou o Brasil acaba com os padres ou os padres acabam com o Brasil!"

BRASIL E MEXICO

Recepção de principes da igreja

Enquanto a Revolução mexicana afirma a sua ideologia e marcha para o bom combate contra o obscurantismo ultramontano, decretando a expulsão imediata dos agentes do Vaticano, a nossa revolução de entremez, faltando aos mais elementares principios de todos os movimentos armados, acolhe de braços abertos, com muito afecto e cordialidade, com festas e honrarias, precisamente esses mesmos janizaros vaticanescos, inimigos jurados de todas as liberdades publicas.

Sob a falsa etiqueta de representantes de Cristo, o desventurado que sucumbiu no alto do Golgota pelo muito que condenava os poderosos e os ricos da terra, tão bem se houveram na subversão completa dos principios de humildade e de renuncia das grandezas e honras do mundo, que, através de todos os tempos, vêmo-los decorados de titulos nobiliarquicos, chafurdados em todas as orgias pantagruelicas dos sentidos, graças á ignorancia das ovelhas de cujo lombo tiram os fartos proventos que lhes asseguram a rotundidade dos ventres bem nutridos, a macieza das mãos bem tratadas, virgens de calos e de trabalhos, as banhas dos seus cachaços enormes e as papadas das suas mandibulas insaciaveis.

Estas gralhas que com tanta limpeza e habilidade se vestiram com penas de pavão, falsearam todas as regras prégadas por aquele a quem muito impiamente chamam de Mestre e, ora se inculcam de eminencias, ora de principes, ora de doutores da lei. Seu chefe — o papa — dizendo-se representante do Nazareno obscuro e modesto, expede, entretanto, titulos de uma nobreza esbandalhada a todos os plutocratas vaidosos que enchem de ouro as fauces escancaradas e vorazes da caixa forte da Santa Sé. E estas gralhas, ao passo que são expulsas do Mexico pelos revolucionarios aztécas, por se meterem a politicos em favor do Vaticano e por perturbarem a ordem pública, pisam em territorio brasileiro como em país conquistado e aqui se exibem, com seus sequitos luzidios, com seus secretarios particulares, numa ostentação de luxo e de riqueza que constitue um verdadeiro escarneo lançado ás faces do Cristo morto, do muitissimo morto Jesus de Nazareth. E as autoridades publicas recebem os altos dignitarios da igreja catolica com honrarias oficiais, com saudações vasias de sentido, com grande efusão de curvaturas de espinhaços, com custosos brodios regados á champanha, custeados pelos cofres da nação, quando deviam ser considerados elementos indesejaveis pelo muito que lançam os germens daninhos de todas as discordias e de todas as miserias morais que assolam a humanidade sofredora.

Não ha muito, essa revoada de aves da sagrada rapinagem instituida em Roma, ao voltar do Congresso Eucaristico de Buenos Aires, para aqui se fez trombeteando suas dignidades eclesiasticas e com ademanes da mais deslavada hipocrisia, mostrou-se aos papalvos não com aquela humildade evangelica tão apregoada pelo Cristo, mas com o fausto, o aparato e a pompa de verdadeiros chefes de Estado e de genuinos principes da mais pura e escorreita linhagem...

O cardeal Pacelli, em sua qualidade de legado pontificio e como representante do santissimo cavalheiro de industria do cristianismo, com assento na cátedra do humilissimo S. Pedro, que, por sinal, nunca esteve em Roma, ao despedir-se, deitou falação e teve o sublime topete de declarar QUE ERA LEGADO DO REPRESENTANTE DE CRISTO. Pobre Cristo, em que pele se agasalhou!...

Mais tarde, deu-nos a insigne honra da sua visita sua eminencia o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisbôa e principe da igreja no verdor cálido das suas quarenta primaveras. Este alto funcionario do sagrado Departamento da Exploração Pontificia, ao navegar em aguas brasileiras telegrafou ao seu bojudo colega d. Sebastião Leme em termos que bem definem com que intuitos os agentes do Vaticano visitam este Brasil, digno de melhor sorte.

Eis o telegrama: "Demandando, como verdadeiro peregrino, a Terra de Santa Cruz onde Portugal plantou a Cruz de Cristo (na qual todos eles deviam ser lavantados para expurgo da humanidade!), ajoelho-me comovido para saudar o EMINENTE PRINCIPE da gloriosa igreja do Brasil, CONSOLAÇÃO E ESPERANÇA DA IGREJA UNIVERSAL. (Os grifos são nossos).

Este santissimo varão ajoelha-se comovido, quasi a chorar, lacrimejante como um cirio funebre, e invoca a cruz de um Cristo pobre e humilde para saudar a quem? a algum pobre e obscuro apostolo dos primitivos tempos do cristianismo? Não, meus senhores!... Unica e simplesmente para saudar o EMINENTE, o MUITO ALTO, O MUITO NOBRE PRINCIPE da igreja papalina, d. Sebastião Leme, o homem dos untos avantajados e irredutiveis.

Depois de tão expressivo exemplo de humildade evangelica, ao afirmar que a igreja do Brasil é a esperança da igreja universal, dá-nos bem a entender que, em bréve tempo, seremos a mais submissa e miseravel colonia do ilustre cavalheiro de industria mitrado, residente no sumptuoso palacio do Vaticano.

Este mesmissimo e eminente cardeal Cerejeira, quando da sua visita a S. Paulo, para convencer-nos definitivamente que é, de fáto, o expoente vivo da modestia, da submissão, da obscuridade, da pobreza, da baixeza, enfim, da humildade, á moda cristã, marcou certa hora de certo dia para receber os cumprimentos, os salamaléques, as homenagens, as genuflexões e o beija-mão dos que quizessem rojar-se aos seus sacratissimos pés e venera-lo como legitimo "principe" da impagavel igreja catolica apostolica romana.

E é a estes reverendissimos senhores, que da humildade evangelica fizeram um motivo de ostentação, de luxo e de nobreza, que o governo acena para que elejam aqui o domicilio das suas atividades obscurantistas, enquanto no Mexico altivo um povo altivo e de tempera rija nos dá um belissimo exemplo de civismo expulsando-os do territorio do país como elementos nocivos á tranquilidade publica!

L. ROGERIO

— Arranje-me o dinheiro, pois sem pagamento adiantado não haverá missas e que seu defunto marido vá para o inferno.

Reativando a luta contra as hordas do vaticano

Pela regularidade da publicação de "A Lanterna"

Conforme previmos no ultimo numero aparecido, com grande magua, fomos forçados a interromper a publicação do jornal, em virtude, principalmente, da carencia de numerario necessario para atender ás despesas inadiaveis da folha.

A morosidade com que nos teem sido remetidas, ultimamente, as importancias das assinaturas, base, até agora, quasi que exclusiva de sua manutenção, determinou um acumulo de compromissos economicos superiores ás nossas possibilidades, creando-se, assim, uma situação embaraçosa que exigia providencias imediatas e radicais, sob pena de perigar a existencia do jornal.

A isso juntou-se o acumulo de serviços determinado pelo grande e rapido desenvolvimento da circulação do jornal e ainda em virtude do periodo anormal creado pela perspectiva de um ataque dos elementos clerico-fascistas, que nos forçou a transportar para outro lugar o material da administração.

A interrupção por algumas quinzenas da publicação do jornal apresentou-se, pois, como recurso penoso, mas inevitavel, para nos dar tempo de reunir os recursos necessarios á cobertura do deficit existente e pôr definitivamente em dia todos os serviços administrativos.

Foi o que fizemos. Trabalhamos ativamente, redobrando de esforços, com o que conseguimos ultimar todos os serviços dependentes diretamente de nós.

Embora não tendo conseguido cobrir todo o deficit, pois ainda restam alguns compromissos a satisfazer, resolvemos atender aos apelos recebidos de toda a parte e não retardar mais o reaparecimento de "A Lanterna", contando com a cooperação de todos os anticlericais para conseguirmos normalizar a situação financeira do jornal e restabelecer prontamente seu aparecimento semanal.

Julgamos dispensados de fazer novos apelos aos amigos desta folha de combate á clericanalha cuja influencia se vai tornando assoberbante.

Tudo quanto depender de nós será feito sem hesitação. Nossa barricada não esmorecerá na luta contra o inimigo histórico da liberdade. E do nosso setor bradamos: Anticlericais, alerta! Quem deixará de responder?

DESAFORO!

ENTÃO, O VATICANO JA' E' DONO ABSOLUTO DESTA TERRA?!

Todas as propriedades que a padralhada roubou ao povo foram isentadas de impostos!

Apareceu nos diarios esta noticia divulgando um fáto inconcebivel: todos os predios, que somam uma fortuna fabulosa, roubada ao povo pelos agentes do Vaticano, foram isentados do pagamento de todos os impostos!

A noticia, porém, diz mais de qualquer comentario. Ei-la para edificação de quem ainda tenha um resquicio de espirito de independencia:

"O sr. Marcio Munhoz, interventor federal interino neste Estado, assinou ante-hontem, na pasta da Fazenda, o decreto n.º 6.767, isentando de todos os impostos estaduais ou municipais, os predios destinados a templos, capelas, conventos, seminarios arquiepiscopal e episcopais, residencias do Arcebispo Metropolitano e Bispos Diocesanos, residencias paroquiais, assim como os edificios em que funcionem colegios e hospitais pertencentes á Diocese, paroquia, ordem religiosa, comunidade ou associações integrantes da Igreja Catolica, ou por estas administradas."

Ao mesmo tempo que canalizam, assim, as rendas publicas para o governo do Vaticano, estrangulam o povo com mil impostos.

Povo de S. Paulo! O exemplo do povo mexicano não nos servirá?

Neste andar, dentro em pouco, nos tirarão a ultima camisa, para entregar aos parasitas de batina que o governo do papa para aqui está despejando.

O PAULISTA E' TRADICIONALMENTE ANTICLERICAL

Quem ler a historia de São Paulo, verá que o povo paulista é essencialmente anticlerical. Além das famosas "botadas", as turras entre o nosso povo e o clero eram quasi ininterruptas.

Aí vai o que o marechal Manoel da Fonseca Lima e Silva, comandante das armas e presidente da Provincia comunicava á Assembléia Provincial no seu relatorio de 7 de Fevereiro de 1845:

"A Religião, essa base essencial dos Estados, merece acuradamente a vossa atenção. Na secretaria do governo existem documentos de queixas dos povos de diferentes pontos da diocese contra procedimentos desregrados de diversos párocos. Na esperança de que na Camara Episcopal eu acharia o remedio que reclamam aqueles povos, exigí do exmo. bispo diocesano providencias. Em vez destas, respostas sofisticas tenho recebido daquele prelado. Restar-me-á o recurso de os fazer responsabilizar como empregados publicos, por meio da legislação civil, visto que a canonica jaz entorpecida".

"A LANTERNA" no Rio de Janeiro

E' nosso representante no Rio de Janeiro o companheiro José Lomar, residente á rua Jorge Rudge, 110 — casa 2 — Vila Izabel — Fone 8-1117.

Êsse companheiro encarrega-se de atender a pedidos de assinaturas, de receber as importancias das mesmas, bem como da venda avulsa de "A Lanterna".

Está encarregado de visitar os assinantes daquela capital, afim de proceder á cobrança das assinaturas, o companheiro João Manuel Flores, que recomendamos aos amigos do jornal, para que facilitem o seu trabalho.

"A Lanterna" encontra-se á venda no posto de jornais da Estação Pedro II.

UM PADRE QUE E' BEM PADRE

-RIO, 14 (Agencia Meridional). — O padre José Maria, que tempos atrás tentou envenenar o arcebispo d. Cabral, em Belo Horizonte, está sendo procurado pela policia por crime de defraudação.

Emitiu um cheque em nome de um prelado.

A policia descobriu que não só o cheque é falso, mas tambem que o prelado não existe."

Que tinha a policia de se meter em coisas sagradas?... Esse padre está no exercicio legitimo de sua sacra missão de enganar o proximo...

Dentro em bréve, será bispo...

AOS REPRESENTANTES EM VIAGEM

Afim de podermos regularizar o serviço de cobrança, pedimos aos representantes de "A Lanterna" em viagem que nos escrevam, para lhes serem enviados os talões da nova série, pois os antigos foram retirados do uso, bem como as novas listas de assinantes a cobrar.

E' necessario, absolutamente necessario que nos escrevam com a maxima urgencia.

Sermões ao ar livre

A DOLOROSA VERDADE

Quantos morreram na luta fraticida de 1932? As estatisticas levantadas a esse respeito ou estão erradas ou escondem calculadamente o numero, para não causar indignação. Afóra uma dezena de nomes conhecidos que, de um lado e de outro, pagaram com a vida a sua participação na tragedia, quem foi que morreu? A massa anonima das ruas e dos campos, coagida por todos os meios possiveis a pegar em armas para defender uma terra que lhe nao pertence e um constitucionalismo absolutamente ridiculo depois do monstrengo de 14 de Julho, compilado pelos grandes no escancarado proposito de oprimir e explorar os pequenos.

Pobre e querido soldadinho paulista! Querido e pobre soldadinho da ditadura! Eu vos vi no horror das marchas e das contramarchas, no frio das trincheiras e na fome dos postos avançados. Eu vos vi combater denodadamente não contra aqueles que vos oprimem, vos exploram e vos infelicitam, mas uns contra outros, numa luta triste de escravos para a defesa dos interesses e dos capitais dos vossos inimigos. Sobre as vossas trincheiras, onde ardia a fé numa coisa que se apregoava em palavras ôcas mas brilhantes, como bolhas de sabão cortejavam os interesses nacionais e principalmente estrangeiros de uma burguesia que se esforça em prolongar a validade odiosa dos seus privilegios.

Do outro lado sei que morreram milhares de jovens nordestinos que aos horrores certos da seca haviam preferido, diante do capitão de mato que os fora buscar, os horrores que julgavam incertos das trincheiras. Eles chegavam empilhados nos navios do Lloyd, como carga barata que viaja no porão. Do navio, seguiram para o matadouro, sem saber como nem para quê. Diziam-lhes que atirassem e eles atiravam; era preciso matar muito para que uma sordida ditadura de traidores, a serviço do capital, permanecesse no poder. Do nosso lado, eu vi as levas de homens atordoados pelo discurso dos bachareis ambiciosos em uma estação de radio que devia cobrar tanto por palavra. Eles iam certos de combater pela defesa de São Paulo; mas em realidade iam combater pela defesa de um capital estrangeiro em luta com outro capital estrangeiro.

Muitos tinham a intuição dessa verdade. Recuzavam-se. Mas então, como se toda a coação da hora não fosse suficiente, vinham as outras enganadas, as que haviam acreditado na tragi-comedia dos armamentistas, as mulheres, e os chamavam de covardes e os cercavam na rua para vestir-lhes saias. Então, ofendidos em seus brios, eles partiram. Todos sofreram e muitos morreram. As mulheres, na sua candura, julgavam ter feito uma boa ação. No emtanto, não passaram de dóceis e uteis instrumentos na mão dos caixeiros-viajantes das fabricas de armamentos.

Quem tiver dúvidas sobre o que aí está — verdade que proclamei quanto podia, mas hoje lamento não ter proclamado quanto devia — que leia os telegramas publicados pela imprensa, relativamente ao escandalo da venda de armamentos, que puzeram em evidencia São Paulo e o Brasil, no Senado Americano, numa onda de lama e sangue. Os patriotas devem ler. Nessas reportagens ha profundas desilusões para os que acreditam nos motivos morais das guerras e dos conflitos armados. O sangue do povo brasileiro foi amoedado em ouro por uma quadrilha de brasileiros, de mexicanos, de negocistas de todas as raças. Mas a historia ainda não foi inteiramente contada. Outros escandalos virão. O clero será responsabilizado.

A'i dos que morreram. Mas ái principalmente dos que mentiram, daqueles que mandaram a massa anonima e sofredora para a trincheira, não para conquistr seus direitos — mas, bem ao contrario — para lutar em favor dos que, contra ela, procuram manter privilegios de opressão e exploração. Os mortos, enganados, ficarão para sempre no anonimo dos seus tumulos. Os vivos, que tambem foram ludibriados, começam a ver á luz dos escandalos, um pouco da dolorosa verdade com que um dia foram intrujados...

O clero foi a alma-damnada desse imenso crime.

Jehan de Bolés

BÔAS FESTAS

Recebemos cartas e cartões portadores de boas festas e de prosperidades para "A Lanterna" no decorrer do ano que se inicia.

Tambem nós desejamos todas as felicidades aos lanterneiros e muita decisão e atividade a empregar durante este ano... e sempre contra o clericalismo nefasto.

LANTERNA MAGICA

Em numero anterior desta folha, noticiou-se a dolorosa tragedia de sedução em que foram protagonistas o padre José Arterio Soares, a jovem Maria Gifoni e seu irmão Hildebrando Gifoni.

Mais do que poderiamos dizer nós, os anti-clericais, disse-o, entretanto, a noticia em que se esmiuçou, em seus menores detalhes tão triste quão tragico acontecimento.

E dizemos *mais do que nós,* porque, apesar de retintos, nunca diriamos do homem o que o jornalista disse do padre.

Nunca nos abalançariamos a dizer, por exemplo, que o padre José Arterio Soares, emquanto homem, fosse um conquistador hediondo, um d. juan de fancaria, um devasso impenitente. O padre Arterio, como, aliás, todos os padres da sua idade, em plena virilidade, em contacto constante com o elemento feminino, na igreja e no confessionario, ouvindo de suas penitentes todos os pecados da carne, escarafunchando todas as torpezas dos sentidos, devassando todas as alcovas conjugais, inteirando-se de todas as miserias relativas ao 6.° e 9.° mandamentos, não podia subtrair-se á fatalidade organica das leis da sexualidade ás quais o clero, em vão, procura fugir. Se ha monstruosidade, se ha hediondez em toda essa lugubre historia de sedução e de sangue, devemo-lo, unica e simplesmente, á Santa Madre Igreja Católica Apostolica Romana e aos papas infaliveis.

E' verdade que o padre Arterio não queria *crescer nem multiplicar,* consoante o mandamento divino. Em se tratando de mulheres casadas, a multiplicação não seria de molde a preocupar aquele ministro de Deus, pois os respetivos maridos, editores responsaveis das obras impressas por suas mulheres fóra do tálamo conjugal, assumiriam automaticamente a paternidade dos filhos do amor serafico das sacristias. Mas como o reverendo Arterio, que Deus haja em santa gloria, ao pé das onze mil virgens, estava enfastiado das esposas de seus amados paroquianos, entendeu de lançar suas vistas para as moças solteiras, antegosando as primacias virginais das suas devotas. E o resultado das suas investidas carnais foi a dolorosa tragedia de deshonra e de sangue que se desenrolou em Aracajú.

A noticia publicada nesta folha é bastante significativa para que lhe ajuntemos qualquer comentario. Observaremos apenas, e com toda a insistencia, que o que alguns jornais publicaram como excepção, é, infelizmente, a regra geral entre os senhores reverendos. Aos padres, mercê do confessionario, nunca faltam mulheres.

O caso de Aracajú, não fôra a circunstancia da gravidez da vitima e sua morte em consequencia de drogas abortivas, passaria em branca nuvem como milhares de outros que se verificam todos os dias no segredo da confissão e das sacristias e que, entretanto, são abafados com ameaças de inferno e outras artimanhas padrescas.

Seja como fôr, por um sentimento de justiça aqui o afirmamos, o padre Arterio, como todos os seus colegas do mesmo oficio, não foi positivamente um monstro. Foi, sim, a vitima das leis eternas e imutaveis da sexualidade, obedientes á natureza e menospresadas pela igreja infalivel.

E, de resto, como pretender que um homem alheiado de todos os belos e nobres sentimentos da familia, da progenie e dos mais puros afectos decorrentes do casamento possa resistir aos grilhões da carne, quando é certo que todos os dias está em contacto com o elemento feminino, sabendo e inteirando-se de todas as suas miserias e fraquezas?

Só mesmo por um milagre... E o tempo dos milagres, ó ilustres beocios que mandais vossas esposas e filhas á igreja, já passou...

Orlando

Esta foi mesmo na cabeça...

O general Waldomiro Lima dirigiu ao padre Castro Nery, endereçando-o á séde do Partido Constitucionalista, o seguinte telegrama:

"Embora não conheça termos exatos insultos que dirigistes minha pessoa e Exercito já posso fazer juizo pelo protesto meus camaradas e solidariedade daí enviada. Não sei o que é mais abjecto vossa conduta. Si a volupia em aviltar-se para explorar os poderosos ou si a covardia em permitir que mutilassem discurso poder ser publicado. Lama é o que tendes na alma, padre sacripanta. — (a) Gen. WALDOMIRO LIMA".

Os nossos talões de recibos de assinaturas

Para regularidade de nosso serviço administrativo, resolvemos considerar nulos todos os talões das três séries anteriores.

Os que agora estão em uso são os da série D, os de ano em papel branco impresso com tinta azul, e os de semestre em papel alaranjado impresso com tinta preta.

Os talões anteriores não devem ser mais usados, pedindo aos presados agentes de "A Lanterna" que os devolvam imediatamente.

FUNDOU-SE EM POÇOS DE CALDAS UMA LIGA ANTI-INTEGRALISTA

Por iniciativa de elementos da vanguarda social, fundou-se uma liga, sem determinada côr politica, mas que visa em especial modo combater o integralismo em todas as suas modalidades.

Foi distribuido um boletim neste sentido, tendo sido realizada uma reunião preparatoria para lançar as bases da novel organização.

Grande numero de homens livres acorreu ao apelo dos seus iniciadores, tendo sido discutidas as bases de acôrdo, e ficando constituida a Liga, que já entrou em franca atividade.

(*Do correspondente*)

Catecismo Herege

"Nenhuma iniciativa de bôa vontade foi nem poderá ser eficiente dentro desse mecanismo burguês, que ainda vigora, desgraçadamente, e do dogma absurdo da igrejas "Quem sofre na Terra gosará no Céu"!... Não obstante, todos aqueles que prégam esse conceito farisaico vivem nababescamente, e, tanto para conquistar felicidade terrestre, como para conservá-la, recorrem, sem hesitação, a mil crimes."

"... as igrejas se limitam a colher os presentes materiais que enchem as arcas das riquissimas abadias ou dos templos frequentados pela alta sociedade em missas chiques e mundanas..."

(Do livro "Missão Social da Mulher", de Sana-Khan).

Se Roma imperial é uma triste e lugubre tradição do passado, Roma papal nada lhe fica a dever na produção dos maiores monstros que ensanguentaram a humanidade e escandalizaram os póvos com a devassidão de seus costumes.

L. Rogerio

Frente Negra Brasileira

Da diretoria desta organização dos homens de côr recebemos a comunicação seguinte:

"Em nome da Frente Negra Brasileira, levamos ao conhecimento de V. S. que, em assembléa geral extraordinaria realizada a 23 de Setembro, foi aprovado o nosso Estatuto com as ampliações feitas no sentido de dotar esta associação de novos beneficios para os senhores associados, como sejam: auxilios pecuniarios para ambos os sexos, auxilios funerarios, proteção á infancia, auxilio judiciario e instrução moral e civica."

MOSAICO CLERICAL

Diz um jornal do Rio, reclamando contra o excesso de barulho na cidade:

"No Rio tudo é motivo para perturbar o silencio: gritam os automoveis, grita-se na rua, tocam os radios e até a propaganda religiosa se faz, nas ruas, com charangas desafinadissimas."

A charanga a que se refere o jornal é a do Exercito da Salvação, que anda pelos bairros a caçar malandros e dissolutos, com o fim evangelico de os regenerar.

O que o jornal não lembrou, em sua reportagem, foi o bimbalhar ensurdecedor dos sinos — que é, entre todos os barulhos, o mais irritante e provocador.

Na Camara dos Deputados um deputado classista ataca a burguesia de rijo, emprazando-a para bréve se entender com a justiça proletaria. Apartes, confusão, desaforos... Um padre avança para o deputado operario e grita: "Isso só póde ser resolvido a faca!"

O diretor de "A Noite", não acreditando no aparte do reverendo deputado, mandou intervista-lo e o árdego ministro de Deus confirmou tudo nestes termos: "Eu sou caboclo nortista. Lá nos meus pagos não se leva desaforo para casa e aos ultrajes se responde realmente á ponta de faca, melhor que o revólver, porque não nega fogo..."

A imprensa comenta, espantadissima, as palavras do discipulo de Jesus. Não lhe achamos razão no espanto. A doutrina da Igreja foi sempre essa: extermina o adversario. Quem desencadeou as guerras religiosas, que ensanguentaram a Europa durante seculos? Quem criou o tribunal da Inquisição? Voltaire fez um calculo das vitimas da Igreja e chegou a esta cifra: 9.718.800: — nove milhões setecentos e dezoito mil oitocentos sêres humanos assassinados, afogados, martirizados ou enforcados por não quererem aceitar os preceitos eclesiasticos que ela recomendava e impunha.

E é por isso que toda a padralhada dá dinheiro e recomenda ao beaterio rico os chefes do Integralismo porque o fascismo brasileiro recomenda que se volte á idade média, sob o predominio da Igreja Romana, aos belos e aureos tempos das bruxas, das procissões para acabar com as epidemias (produto da imundice clerical), do direito de primicias sobre as noivas, das rixas a espada ou a faca nas ruas, como o padre Pinheiro recomenda ardentemente.

E' um belo e autentico exemplar de sacerdote, como o era aquele alentado reverendo que se fotografou inocentemente com Guerra Junqueiro, inimigo do liberalismo e partidario do exterminio dos impios; como o foram o padre Santa Cruz, na Espanha, e os frades dinamiteiros dos conventos de Portugal.

Tudo "ad majorem Dei gloriam..."

E. D.

Violencias integralistas em Curitiba

Quizeram "bancar" valentia, mas bateram em retirada

A passagem por esta cidade do chefão integralista, ha tempos, determinou alguns incidentes que poderiam ter consequencias tragicas, se a covardia dos encamisados não os fizesse experimentar as pernas em plena Rua 15 de Novembro.

O jornal do sr. Paulo Tacla, "Correio do Paraná", inseriu um artigo intitulado "Anaué", causando aborrecimento aos meninos integrais, que nesse mesmo dia tentaram agredir o sr. Tacla e outro redator do mesmo jornal.

Foram, porém, infelizes, pois o companheiro do sr. Paulo Tacla deu tão forte murro em um "galinha verde", que os outros, ao vê-lo de nariz esmurrado, desapareceram como se tivessem visto um gavião, dando ás de Vila Diogo...

E' sempre assim: quando os integralistas pretendem bancar o valente, viram as costas ao primeiro bate-pé, como crianças medrosas.

Lanterneiro de Curitiba

Isto já é coisa do Vaticano

O interventor pernambucano deu 20 contos para concertos de santuarios, quando o sertanejo laborioso passa privações!

Enviando-lhe votos de boas-festas, o abade de Olinda, Pernambuco, escreveu uma seráfica carta ao dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor daquele Estado, chamando o seu governo de *reto, prospero, justo, merecedor do aplauso de todos que amam a justiça e a verdade.*

Que ironia!

E, ainda de lambuja, atira para cima da governamental criatura com a benção em nome de Deus e de Nossa Senhora.

E tudo isso porquê?

Ora, porque havia de ser? Padre não prega prego sem estopa. E a prova está aqui neste trechosinho de ouro da tal carta:

"Antes de terminar finalmente quer cumprir ainda para com v. excia. um dever de gratidão. V. excia. teve a generosa gentileza de auxiliar-me na restauração dos dois Santuarios de Nossa Senhora dos Prazeres com a importancia de vinte contos de réis".

Esses individuos que se empoleiraram nas alturas dos governos julgam que o Brasil é o *coronel* do Vaticano e estão a distribuir, assim, o dinheiro publico á parasitagem ultramontana.

Quando se resolverá o povo a lhes pedir contas?

"A LANTERNA"

APELO A TODOS OS ANTICLERICAIS DO BRASIL — E' PRECISO QUE TODOS CONCORRAM PARA MANTER O FOGO SAGRADO DA CAMPANHA ANTI-CLERICAL

Não é mister encarecer a necessidade inadiavel de continuarmos na brecha contra a hidra do clericalismo invasor, hoje mais do que nunca, senhor desta polpuda presa.

Enxotados de outros paises, onde seus dirigentes se convenceram, finalmente, que o clericalismo é um elemento nefasto á vida publica das nações pelo muito que mete o bedelho em politica, fomentando rebeliões e perpetuando a ignorancia entre os papalvos que acreditam em suas alicantinas, os padres encontraram aqui não só um refugio seguro para as suas ricas e inuteis pessoas, como — o que é mais grave — terreno apto para as suas manobras obscurantistas, mercê de uma constituição que lhes favorece os criminosos intuitos, nas escolas publicas, em prejuizo das gerações vindouras.

A luta sustentada pela "A Lanterna" é realmente titanica, se considerarmos que o pugilo de idealistas que nela trabalham, sacrificam, não raro, suas horas de justo lazer e distraem de seus honorarios não pequenas parcelas para fazer face ás despesas de um periodico cuja fonte de renda, até agora, tem sido quasi exclusivamente de assinaturas, fraco elemento de custeio para um orgam cuja tiragem orça por 12.000 exemplares.

A' vista das dificuldades decorrentes dessa situação e tendo, até o presente, despresado as fontes mais comuns de renda de que lança mão a imprensa em geral, cedendo a instancias de amigos nossos, em bem da propaganda anticlerical e em face do perigo cada vez mais crescente da invasão dos barbaros embatinados, que já empolgaram o país de norte a sul, resolvemos distribuir listas de subscrição voluntaria entre todos os anticlericais do Brasil.

Não visando lucros comerciais, antes, repondo do nosso para cobrir as despesas forçadas de uma publicação da envergadura de "A Lanterna", recorremos á subscrição voluntaria, independente das assinaturas, certos de que os bons amigos do jornal, compenetrados, enfim, que só um ideal de verdade e de justiça norteia a nossa propaganda, saberão corresponder aos nossos esforços na campanha de saneamento que empreendemos contra o elemento negro cujos tentaculos temerosos já subjugam este pobre país.

Se não bastassem as nossas palavras para provar, á saciedade, o desinteresse pecuniario e a abnegação com que nos dedicamos a este utilissimo embate contra a padralhada cúpida e voraz, escorraçada de outros paises, as proprias colunas de "A Lanterna", de composição editorial compacta sem um unico annuncio, falaria eloquentemente por nós e patentearia, de maneira irrefragavel, a sinceridade da nossa propaganda contra o clero embrutecedor. Infelizmente, a indicada fonte de renda com que contamos não basta para custear as despesas de composição, impressão remessa e expediente do jornal e, força é ampliar as suas possibilidades financeiras com outros recursos, tais como a subscrição voluntaria dos nossos correligionarios. Lançando mão desse elemento, não nos preocupa nenhuma idéa de mercantilismo na luta contra inimigos tanto mais possantes e temiveis, quanto é certo que combatem com armas da mais requintada hipocrisia e astucia, nos templos em que vendem Cristo em grosso e a retalhos e no recesso dos confessionarios, onde devassam e emporcalham o coração das virgens timoratas e penetram nos misterios da alcova conjugal. A linha da nossa conduta é inquebrantavel e só visamos garantir a regularidade da publicação deste orgam de combate contra o clero romano.

De como assim pensamos e agimos, ocioso seria declarar aos nossos amigos e correligionarios que as quantias apuradas em contribuições espontaneas, por insignificantes que sejam, serão escrupulosamente aplicadas em manter o fogo sagrado da verdade contra todas as torpezas e arremetidas da insidia clerical e os nomes ou pseudonimos dos contribuintes serão publicados normalmente nas colunas de "A Lanterna".

Se conseguirmos o exito desejado com essa nova fonte de renda em pról da nossa campanha, trataremos, o mais depressa possivel, de normalisar a vida de "A Lanterna" com sua publicação semanal e, mais tarde, se as nossas espectativas forem excedidas, torna-la diaria.

Exposta francamente a nossa orientação e os planos que temos em vista, resta que os nossos leitores, os nossos assinantes, os nossos amigos em geral e todos os homens de bem, conjuguem seus esforços no sentido de coadjuvar e secundar a nossa iniciativa para que "A Lanterna" viva, prospere e continue a fulminar, como merece, o parasitismo imoral da padralhada.

Assim seja!...

AOS ASSINANTES QUE PAGARAM SUAS ASSINATURAS

Com a interrupção no aparecimento do jornal os assinantes não serão prejudicados, pois receberão da mesma forma 52 numeros correspondentes á assinatura de ano ou 26 pela de semestre.

UM RAIO HEREGE...

"ROMA, 24 (H.) — Comunicam de Placencia que um raio destruiu parte do santuario de Caravagio."

Vamos fazer uma promessa á Nossa Senhora da Pá Virada para que milagres como esse se reproduzam em grande escala...

Fanfarronadas de um "santo" prior de Pelotas

FEZ UMA VALIOSA PROPAGANDA GRATUITA DE "A LANTERNA"



"Ele", na postura de seus iguais em opa

Na bela cidade de Pelotas, situada á margem noroeste do canal São Gonçalo, que liga a Lagôa dos Patos á Lagôa Mirim no Estado de S. Pedro do Rio Grande do Sul, vive, ha muitos anos a personalidade ilustre de um santo prior, membro da irmandade dos Carmelitas e quasi padre.

E' um denodado defensor dos interesses e prerogativas da Santa Madre Igreja Católica Apostolica e Romana, por cujos beatissimos pastores — qual novo escudeiro de cavaleiro andante, sempre disposto a desfazer agravos e sem-razões — manifesta-se decidido a dar o sangue e a vida.

Bom católico como é, não tem em nenhuma conta os preceitos de amor, liberdade e perdão, mas norteia-se pelo lêma ultramontano — "crê ou morre", que naqueles saudosos tempos da Idade Média tão bons serviços prestou á humanidade, fazendo apodrecer herejes nos carceres perpetuos, queimando-os vivos nas fogueiras da Santa Inquisição e confiscando-lhes os bens...

Isso de "não fazer aos outros o que não queremos que façam a nós," e de "perdoar setenta vezes sete", não é para o catolicissimo desses "campos"... Para ele é ali na batata: ôlho por ôlho, dente por dente. Para quem se manifeste, de qualquer fórma contra as pretensões da Santa Madre acima referida, é a vingança e o boicóte que aconselhou na publicação que "A Lanterna" já comentou.

A publicação do prior, porém, produziu feito inteiramente contrario ao desejado. No dia seguinte foi tal a procura de "A Lanterna", que até os numeros atrazados de muitos mêses tiveram saída, o que levou o seu proprietario a fazer pelos jornaes locais a publicação reproduzida pela "A Lanterna".

Saiu-lhe o tiro pela culatra...

Lanterneiro Pelotense

Correio dos lanterneiros

CURITIBA — *A. R. Romaneschi.* Recebemos sua carta e agradecemos as expressões de aplauso que nos dirige. Desejariamos responder, mas na carta não consta o seu endereço.

Pela mesma razão, não podemos fazer a remessa do jornal.

? — *Maximiliano R. Santos* — Tem carta na redação. Leia a nota "Aos Representantes em viagem".

? — *Sr. Carlos Borgino* — Pedimos-lhe o obsequio de passar pela administração.

? — *Sr. José Alves Agria* — Temos absoluta necessidade de falar-lhe; escreva-nos ou compareça na redação.

SÃO JOÃO DA BÔA VISTA. — *Mario dos Santos Ruivo* — Pedimos-lhe devolver com a maxima urgencia os talões e as listas de assinantes em seu poder.

Sob o terror inquisitorial da clericanalha

Em Tamboril, no Ceará, um farmaceutico é perseguido pelos sequazes do Vaticano

Estão-se tornando celebres as façanhas de um Lampeão de batina que, invejando, talvez, a gloria do Virgolino, á frente de 80 capangas atacou, ha pouco tempo, uma povoação situada nas margens da Estrada de Ferro de Baturité, neste Estado, a poucas leguas da capital.

Não ha muito tempo ainda, o mesmo padréca foi autor de outra façanha, tambem digna de registo. Depois de haver seduzido uma senhora casada, foi obrigado, alta noite, a dar ás de Vila Diogo, fugindo de automovel.

Celebrizado em conquistas amorosas, anda agora, segundo consta, lá pras brandas de Pacatuba fazendo estroinices com a politica.

Ha pouco, fazendo propaganda eleitoral, foi censurado por um comerciante quando dava vivas á Liga Eleitoral Católica. Foi bastante para que o tal vigario de Cristo atacasse o comerciante. Este facto foi publicado no jornal "O Povo", deste Estado, e é conhecido de toda a gente das vizinhanças.

* * *

Dizem tambem que ha um bispo em terra cearense, de uma familia de morféticos, que anda pondo a população em serio perigo dessa molestia contagiosa.

Entretanto, como se trata de um bispo, a Saude Publica ainda não tomou providencias, esperando, talvez, que a "Santidade" desse trambolho faça o milagre de empesteamento geral.

* * *

Agora, ainda mui recentemente, um farmaceutico de Tamboril foi obrigado a pedir garantias de vida contra os fanáticos católicos, enviando ao interventor o seguinte telegrama:

"Sob fundamento não sou católico alguns fanaticos de vez em quando lembram insultar-me chegando extremo depredarem minha farmacia.

Constantemente reclamei perante delegado policia como tambem ao Chefe Policia, jámais me atenderam, fazendo redobrar desatinos.

Ainda tarde ontem fui insultado minha farmacia por um desocupado filho carcereiro sem ter mais para quem apelar pelo que rogo Vossencia providencias fim ter liberdade funcionar meu ramo vida."

Eis como andam as coisas cá pr'as bandas do Ceará.

Lanterneiro do Noroeste

Ateneu de Estudos Cientificos e Sociaes

Conferencia inaugural

Satisfazendo á aspiração de um nucleo de estudiosos, foi constituida nesta cidade, uma instituição de alta cultura. Tem por finalidade agrupar todos os espiritos inquietos, associar em seu seio todas as vontades dispersas, interessadas em abrir novos horizontes, em descobrir novos rumos. Inspira-se no proposito de facultar a cooperação, de estimular os intelectuais que investigam, e orientar a juventude que procura no presente momento historico e social uma nova trajetoria.

Obedecendo á sua divisa — tolerancia reciproca — o Ateneu de Estudos Cientificos e Sociais não patrocinará nenhuma escola filosofica nem qualquer tendencia politica, sociologica ou religiosa.

* * *

Completado agora o primeiro periodo de organização, passamos imediatamente á nossa segunda etapa de vida organica, em franca atividade.

Como áto inaugural e de incorporação á vida social desta entidade de cultura, foi levada a efeito a sua primeira conferencia, a cargo do professor Antonio Piccarolo, subordinada ao titulo **"A Sociologia na atualidade brasileira".**

Essa conferencia realisou-se no salão do Centro do Professorado Paulista, sito á Rua Libero Badaró, 40 - 1.º andar, ás 20 e meia horas, no dia 24 do corrente.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA REVOLUÇÃO ESPANHOLA

Comunica-nos o Comité de Relações dos Grupos Anarquistas que no dia 31 do corrente será feita, com a Loteria de S. Paulo, a extração da "ação entre amogos", de um quadro a olio, organizada em beneficio dos orfãos da Revolução Espanhola.

AOS AGENTES E ENCARREGADOS DE VENDA AVULSA

Solicitamos-lhe a gentileza de nos remeter com urgencia qualquer importancia que, por ventura, tenha destinada ao jornal proveniente de assinaturas, venda avulsa, pacotes, folhetos ou para "azeite", visto estarmos precisando de recursos para atender a alguns compromissos que restam liquidar e assegurar a publicação do jornal.

Pingos de Agua-Benta

El rei D. João V em Odivelas
Tinha um serralho — bom de lei.
Era um lambão de freiras belas
E marmelada, aquele rei!

O capelão, sabe o diabo como!
Fazia das tripas coração:
No pomar santo nem um pomo
Deixava o rei pr'o capelão.

Alberto Pimentel

O padre Pedro
disse que é pecado
filha de Maria
ter namorado.

Pé Quebrado

HOSTIAS AMARGAS

Travou-se a peleja. E' a historia de todos os tempos que se repete. Como em todas as épocas, padres para cá, padres para lá. Padres perrepistas, padres peceistas, padres integralistas (exceptos socialistas e comunistas, para não andarem de acôrdo com o Cristo que não patuava com esses partidos propugnadores de privilegios do capitalismo).

Para ficar provada a confusão que a doutrina católica gera e a sua inutilidade na regeneração dos costumes sociais e politicos aí está o espectaculo que as eleições nos proporcionaram no terreno clerical: o bispo de Botucatú pelo perrepismo, o de Bragança recomendando o integralismo; é padre Carvalho para um lado, é padre Castro Neri para outro; padre Leopoldo Aires para lá, monsenhor Magaldi para cá. No final da refréga, faz-se ouvir a palavra do chefe supremo do partido internacional que pontifica no Vaticano para garantir a zona que ficou estragada e a vitória deles é sempre certa... porque ficam com quem está de cima. E', por isso que a igreja católica se diz eterna, como se a humanidade fosse admitir eternamente esses ardís hipócritas.

* * *

..Teem estado de briga os irmãos ex-ministros da Viação e futuro ministro do Brasil no Vaticano José Americo e o padre Almeida Leal, um a desmoralizar o outro. como costumam os politicos adversarios. E extranham os jornais, dizendo que estas coisas entre irmãos não eram muito comuns na republica velha.

Não ha que extranhar. E' que na republica nova os padres é que estão mandando um pedaço e cada dia com mais audacia. Briga de irmão padre, padre que diz resolver casos á ponta de faca, porque esta não néga fôgo, são conversas fiadas. Logo que os parlamentos estejam cheios de padres-deputados é que veremos quão sórdidos são os atos clericais, quão nefasta e prejudicial é a sua ação para os interesses das classes trabalhadoras e da pobreza.

Mas tambem ninguem queira experimentar as hostias amargas que lhes estarão reservadas.

Assim foi no Mexico, assim foi em Portugal, assim foi na Espanha, assim foi na Russia...

* * *

Em telegrama de um jornal do Rio lemos que o estado de Campêche, no Mexico, votou uma lei que limita a três o numero de padres em seu territorio e exige que sejam casados e isentos de molestias contagiosas.

Só três padres no territorio de um estado?

Não estão os leitores achando muito?

E' que aquela não é, realmente a republica sonhada pelos padres! Por isso, eles que aproveitem a republica nova daqui, enquanto o Getulio é tesoureiro... e não ha bem que sempre dure...

* * *

E como tudo muda e se transforma, vamos supôr que algum dia o tesoureiro seja outro, quiçá em regime diferente e diga: "Lama é o que tendes na alma, padre sacripanta" (palavras do general Waldomiro Lima, ao futuro deputado padre Castro Nery).

Sim, porque a republica nova ha de ficar velha e, portanto, mais ajuizada, não tolerará que os padres aproveitando-se de sua ascendencia espiritual sobre as massas inconcientes, dividam a familia brasileira com palavras assim: "o pleito de hoje é a consagração mais soberba do P. R. P., que encarna legitimamente o S Paulo dos que não transigem, nem esquecem, nem perdoam. (Padre Leopoldo Aires, candidato a deputado pelo P. R. P. e ministro daquele que disse: "Perdoai aos vossos inimigos").

Todos esses incidentes nos induzem a crêr que teremos de experimentar um estado de coisas em que o imperio da fé deva ceder lugar ao imperio da ciencia e em vez de prestigiarmos a vinda de cardeais estrangeiros e hospeda-los principescamente, como se fez ha pouco, em dias não muito distantes gastaremos com a manutenção de sabios e de técnicos para a solução de problemas capitais e em estado de gravidade tal que a sua premencia fará esquecer a fé, pela comprovação de que ela não enche a barriga da pobreza, mas sim canaliza os seus parcos recursos para os cofres dos industriais desse produto abstrato a que convencionaram denominar fé. (Nos Estados Unidos havia muita fé e muito dinheiro e a miseria já atingiu mais de trinta milhões de seus habitantes).

A proposito, um livro de publicação recente, importante estudo sobre religiões, diz o seu autor A. Laterre sobre a fé: "O catolicismo quér que a fé seja uma qualidade, quando, de fáto, é o mais pernicioso defeito do homem quando não guiado pela ciencia."

E o mais pernicioso defeito não poderá subsistir eternamente.

A falta de visão do nosso atual governo prestigiando uma seita retrógrada, quando só o tolera-la já o compromete em seus deveres de guarda-avançada da prosperidade espiritual e material de um povo, está sacrificando a nação duplamente e impedindo a sua marcha para a libertação de cujos grilhões estão se aproveitando os detentores do poder.

As espectaculosas pantomimas cardinalicias e essa divisão de poderes com os padres muito concorrerão para a brevidade do advento de dias funestos para a nacionalidade. Desse fáto aproveitar-se-ão com abundancia as hostes verdes que trazem já por maquiavelismo a divisa "Deus, Patria e Familia", com que tentam, como os padres, ludibriar o povo, pretendendo estabelecer uma nova inquisição, um novo "crê ou morre". .

E muitos daqueles que hoje se locupletam á custa dessa sociedade de poderes, amanhã serão vítimas desses seus erros, castigo a que bem fazem jús.

J. Gavronski

NOSSA ESTANTE

"Jesus e sua doutrina"

"Jesus e sua doutrina" é uma obra de mais de 500 paginas massiças, onde o seu autor, A. Leterre, faz um estudo acurado das religiões que teem empolgado os povos, remontando além de 8.600 anos.

E' uma obra que se recomenda aos estudiosos do assunto pela farta documentação que encerra das origens das crenças em todos os tempos. Ela vem demonstrar, com os mais claros quadros comparativos, como a similitude e o criterio de imitação é que presidem a todas as seitas e á elaboração de suas respetivas doutrinas. Os Evangelhos, diz Leterre, "são um repositorio de adaptações, de simbolismos, de incoerências e de contradições que lhe tiram o sabôr da originalidade e ainda menos o de inspiração divina, como quer o catolicismo."

"Jesus e sua doutrina" de A. Laterre, conforme a advertencia do presidente da Federação Espirita Brasileira, que a editou, "poderia alguem supôr genuinamente espirita ou essencialmente doutrinaria. Assim, entretanto, não é".

De fato, em muitos pontos ela fóge á doutrina espirita, para entrar num ecletismo cientifico que honra o espirito do seu autor. Em suma, a sua publicação enobrece a livraria da Federação Espirita Brasileira.

J. G.

Uma Casa do Povo onde padre não mete o bico...

Em Corumbá, Mato Grosso, inaugurou-se, ha pouco tempo, a Casa do Povo, uma instituição de caridade dirigida pelo sr. João Afonso, fervoroso anti-clerical.

Parece que esse facto não agradou muito aos papa-hostias, que, não escondendo o seu descontentamento, andavam pelas ruas da cidade mastigando as suas hostias de rancôr e desconsolo.

Tenham paciencia, senhores lambe-altares!

No Mexico está um pouco pior...

Corumbá. **Reporter Lanterneiro**

MOVIMENTO DO PORTO

Chegada de mercadoria avariada

Foi livremente desembarcada no porto do Rio de Janeiro uma carga de padres e freiras

Como se verifica abaixo, esta importação é referente a Setembro de 1934, e não duvidaremos de sua continuação, em Outubro. Mercadoria provinda do centro de embustice jesuitica, ela fará, certamente, sua sementeira de mentiras, iludindo e fanatisando ainda as criaturas que se deixarem dominar por sua malefica ação, até que encontre pela frente a fatal e precisa vassoura da "botada".

Nomes	Profissão	Nac.	Idade	Destino
Magdalena Wesdelener	Freira	Allemanha	29	Barra do Piraí
Katharina Wlher	"	"	26	"
Ana Setrnek	"	"	29	"
Gertrud Selesrek	"	"	29	"
Lurlgard Schelo	"	"	29	"
Klothilde Schauer	"	"	23	"
Hedwig Pfester	"	"	24	"
Waburga Huber	"	"	23	"
Josefine Bohringer	"	"	24	"
Karl Jojann	Padre	Austria	30	Iambé de Caratinga — Minas
Franziska Hasenbein	Freira	Alemanha	20	Florianopolis — Col. Cor. Jesus
" Deckers	"	"	19	"
Paula Maas	"	"	24	"
Franziska Kusenberg	"	"	23	"
Amanda Weidner	"	"	26	"
Mathilde Holtkany	"	"	23	"
Agnes Bockeloh	"	"	24	"
Maria Peters	"	"	23	"
Agnes Brandenburg	"	"	25	"
Cacilie Sensen	"	"	23	"
Anna Weismann	"	"	37	"
Jahnna Schulze	"	"	56	"
Elisabeth Robing	"	"	57	"
Edward C. Reinagel	Padre	N. Americ.	38	Hotel Natal
Cusinato Pasqua	Freira	Italiana	21	R. Cosme Velho 174-Rio
Crivellotto Barbara	"	"	24	"
Rossi Zita	"	"	24	"
Giardi Annunziata	"	"	22	"
Marchi Ida	"	"	26	"
Trevisan Rosa	"	"	25	"
Roman Luizia	"	"	26	"
Ramón Sturbe	Padre	Espanha	34	Mendes — Estado do Rio
Sixto Iturmendi	"	"	19	"
Deodoro Vicenti	"	"	19	"
Adolpho Pazo	"	"	55	"
Floume Piérre	"	França	16	"
Faletto Giacomo	"	Italiano	17	"
Giulia Pazzola	Freira	Italiana	63	Boricá — R. G. Sul - Col. Santanna
Anna Ferrari	"	"	23	"
Tullia Franch	"	"	20	"
Angilina Madali	"	"	42	"
Anna Cutrona	"	"	34	"
Maria Tisot	"	"	21	"
Maria Hafner	"	"	52	"
Margherita Zannoti	"	"	20	"
Ernest Paul Pazzula	Padre	Allemão	46	Matriz de Sant'Anna - Rio
Hess Aurelia	Freira	Allemã	31	Exter. de S. José-Pindamonhangaba
Schneider Elektra	"	"	35	"
Keil Bermuda	"	"	22	"
Warislchner Isidora	"	"	33	"
Klaiber Sigisberta	"	"	21	"
Seidl Adelinde	"	"	25	"
Greiner Blandina	"	"	23	"
Hadersdorfer Berta	"	"	27	"
Mayer Maria Magdalena	"	"	34	"

Se convier á nossa "A Lanterna", continuarei a dar nota mensal desta mercadoria importada do estrangeiro, que aporta aqui no Rio, e que fica tambem na Baía, Pernambuco, Santos e, talvez, em outros portos. Pobre Brasil! — **José Lomar.**

PADRE PARRICIDA

ENGRAVIDA A PROPRIA FILHA, PARA DEPOIS MATAR O FILHO INCESTUOSO

Dispondo da proteção da carolada de cima, foi absolvido

Em obscuro recanto da diocese do Carirí, Ceará, existe uma pequena povoação, onde ha mais de 10 anos reside um padre cuja fisionomia revela, atualmente, a idade de cerca de 60 anos.

As casas que compõem esse povoado são quasi todas de sua propriedade e, bem assim varios sitios que ficam nas imediações. E para as suas habituais celebrações rendosas, casamentos, batisados, etc., possue uma bonita capela, em frente á sua residencia, cuja sacristia presta-se bem para as suas bolinagens.

Mas o patrimonio desse velho sacerdote não se compõe sómente desses bens: possue varias mulheres e, em consequencia, uma prole bem numerosa, que vive á sua custa e ocupa os seus dominios.

Dentre os seus filhos tomou a seu cargo absoluto a criação de uma menina, em sua propria casa e que acostumou a tratá-lo de tio.

Possuido da asquerosa e irrefreavel tentação de prostituir sua filha e, afim de ver se suavisava a sua culpa diante do grande e intransigente julgador, O PUBLICO, resolveu interná-la em um colegio da zona, para, então, manhosamente, executar o seu plano. E assim fez.

Contava a menina, no ano passado, 18 anos presumiveis. O padre, então começou a visitá-la quasi semanalmente, apezar de morar distante, tirando-a do colegio e levando-a para o quarto onde costumava se hospedar. Eram sempre dois dias de "palestras" com a ingenua professoranda, depois do que, reinternava-a e voltava para a sua povoação.

E fins do ano passado, surpreendentemente, notou a diretora do colegio que a jovem professoranda apresentava adiantada gravidez e, imediatamente, comunicou ao seu "tio tutor" (ao seu pai, o padre), que, imperturbavelmente, desinternou-a e levou-a para sua casa.

* * *

Passaram-se quatro meses. Certa manhã, passeava pelas ruasitas do povoado um cachorro conduzindo na boca uma criança morta, que foi depositada á porta do velho padre.

A policia, naturalmente previnida, tratou de averiguar o caso, chegando a constatar que nessa mesma noite a filha do padre déra á luz uma menina e este assassinára-a, e que a havia enterrado ligeira e afobadamente no cemiterio publico, tendo aquele cão presenciado o acto e desenterrado o corposinho.

O que é certo, porém, é que o padre não deu com os costados no xilindró, como sucede aos outros criminosos desse jaez. Foi processado, mas constituiu advogado, respondeu juri e não mais se falou no caso.

E o embatinado careca, bem tranquilo lá no seio de suas propriedades, aguarda, talvez, que outra filha atinja á idade da puberdade...

Livio Baltazar

CRONICAS SERAFICAS

Dinheiro, sempre dinheiro!...

O reverendissimo vigario da paroquia de São Luiz Gonzaga, em Madureira, Distrito Federal, quer enriquecer o mais depressa que puder. Para conseguir esse santo objetivo, não lhe foi necessario pensar muito: resolveu, repentinamente, elevar os preços das mercadorias com que negocía. E' claro que não temos nada com isso. Pertence aos carólas o direito de julgar a atitude desse padréca. Todavia, acreditamos que nos assiste o direito de apreciar o facto, tanto mais que aquele sacerdote não prima pela delicadeza quando exige dos freguezes o pagamento do aumento estipulado. Ha dias, uma pessôa nossa conhecida desejando batisar uma criança, procurou o dito padre para efetuar a cerimonia religiosa, e surpreendeu-se com a intimação de pagar adiantadamente a modica quantia de "quinze mil réis", sem o que poderiam morrer pagãs quantas crianças quizessem!... Esse facto não nos causou admiração; já nos emancipamos das sandices clericais, e somos suficientemente instruidos no que respeita á ganancia desses representantes do Vaticano. Antes, o que nos causa estranheza é a teimosia de individuos que, capacitados da inutilidade do batismo, e, por consequencia, cientes do que a sua finalidade exclusiva é dar dinheiro a ganhar aos padres, ainda permanecem no erro, voluntariamente, dando lugar á perpetuação no nosso meio da classe sacerdotal, que se caracterisa pela eterna parasitagem em que vive. Quer nos parecer que muita razão tem a clerezia quando afirma que o povo é a "ovelha" do seu rebanho... "Ovelha" é a fêmea do carneiro e tem, por isso mesmo, os costumes iguais a ele, e acompanhará pacientemente, o pastor, seja para onde fôr, ainda que para o abismo...

E' triste, porém... é verdade.

Lanterneiro Carioca

BRINDE DE "A PLEBE"

Os companheiros do jornal "A Plebe", tendo recebido varios objetos destinados a serem revertidos em dinheiro para auxiliar a sua publicação, deliberaram fazer uma "ação entre amigos", constante de 5 premios:

1.° *premio* — Um tinteiro de marmore com embasamento de marmore;

2.° *premio* — Um cinzeiro de marmore ornado com linda mascote;

3.° *premio* — Explendida caneta-tinteiro com lapiseira;

4.° *premio* — Rica almofada, bordada por uma companheira;

5.° *premio* — Um par de estatuetas de terracota.

Os cartões poderão ser procurados na redação de "A Plebe" e nos sindicatos da Federação Operaria, com os militantes.

A TODOS QUE RECEBEM O JORNAL

Medida urgente que se impõe

Estando procedendo á revisão das listas das pessôas para quem o jornal é remetido, afim de fazer a impressão das mesmas e poder regularizar a tiragem, de maneira a ser possivel atender aos novos pedidos de pacotes e para a venda avulsa, precisamos saber IMEDIATAMENTE se todos os exemplares expedidos estão sendo aproveitados.

Com esse objetivo, estamos consultando todas as pessôas a quem "A Lanterna" é expedida, por meio de uma circular, contendo um coupon, que deverá ser preenchido e devolvido PELA VOLTA DO CORREIO.

Animados pela preocupação de alargar o raio da propaganda anticlerical, temos até agora e desde o primeiro numero desta fase, remetido regularmente "A Lanterna" para todos os endereços de pessôas que nos foram indicadas como adversas á influencia danosa do ultramontanismo, tendo, para isso, de fazer uma tiragem de cerca de onze mil exemplares, que fica carissima.

Numerosas, porém, são as pessôas que nem siquer acusaram até agora o recebimento do jornal.

Ora, se é verdade que "A Lanterna" não se publica com fins de lucros, é tambem verdade que ela vive exclusivamente das contribuições de seus amigos e que faltando estas não poderemos assegurar sua publicação regular.

Não devemos, portanto, sob pena de prejudicar o jornal, continuar a remete-lo a quem nem ao menos nos escreveu participando-nos que lhes agrada a sua leitura.

E' preciso, portanto, que todos os que não pagaram ainda as suas assignaturas e que se interessam efetivamente pela obra de "A Lanterna" respondam sem demora á nossa circular, pois cortaremos a remessa do jornal a todos que deixarem de atender a este apelo.

Levemos a propaganda anti-clerical a todos os recantos do Brasil

E' preciso levar a propaganda anticlerical a todos os recantos do Brasil, principalmente entre os elementos que estão sujeitos á influencia nefasta do padre.

Para isso, urge dar ainda maior expansão á campanha sustentada pela "A Lanterna", difundindo-a por meio de larga distribuição de exemplares entregues pessoalmente, distribuidos nas imediações das igrejas á saida dos crentes, enviados pelo correio para endereços das mais longinquas paragens, colocados por baixo das portas, deixados nos bancos de jardins, nos bondes, nos trens, nos cinemas, etc.

Com o fim de facilitar essa intensificação da campanha anticlerical, resolvemos desenvolver a remessa de pacotes de "A Lanterna" por um preço infimo.

Cada pacote de 25 exemplares do numero da quinzena custará de agora em diante 3$000, preço que pouco excede do custo.

Fazemos isso contando com o acolhimento entusiastico que os anticlericais dispensarão ás listas de subscripção voluntaria que estamos distribuindo aos amigos do jornal.

Todos poderão adquirir pelo menos um pacote: as ligas anticlericais, as seções da Coligação Nacional Pró Estado Leigo, as lojas maçonicas, as agrupações socialistas das varias tendencias, os centros espiritas e demais instituições que repelem o dominio do Vaticano. Os anticlericais formarão ainda nucleos especiais pró difusão de "A Lanterna".

As importancias dos pacotes poderão ser remetidas em selos do correio.

Anticlericais! A nossa palavra de ordem deve ser: Pela intensificação da campanha anticlerical! Pela difusão de "A Lanterna"!

Azeite para "A Lanterna"

***Em outra parte do jornal dizemos** porque resolvemos desenvolver a subscrição voluntaria em favor da publicação de "A Lanterna".*

Os amigos do jornal deverão fazer circular as listas distribuidas e devolve-las no mais breve tempo possivel, com as respectivas importancias para Edgard Leuenroth, Caixa Postal 2162, usando de Vale postal, registrado com valor ou cheque bancario pagavel em São Paulo.

CAPITAL — Pascoal Tonello, 5$; Um proletario, 1$; Beato da Silva, 3$500; M. Fonseca, 2$; Aroca, 4$; A. Gago, 10$; Matias, 10$; Siqueira, 4$; José Moreno, 20$; J. Fernandes, 20$; Dionisio, 4$; F. Grisolia, 1$000. Total.. 84$500

SÃO CARLOS — Manoel R. Carvalheiro .... 20$000

CAMPINAS — A. Freitas Junior, (duas vezes) 7$; Francisco Copolla, 3$000. Total... 10$000

BAURU' — João Polleti, 20$; Loja Maçonica, 20$; Alceste Galandra, 10$; Miguel Buzzo, 5$; Afonso Barbosa, 10$; Guilherme Feldman, 5$; Miguel Gimenez, 10$000. Total .... 80$000

RIO — Emilio Felipe, 10$; Ernesto Gravina, 3$; Manoel Esteves, 5$; G. Seabra, 2$; Anibal Brasil, 2$; José Henrique (contribuição mensal de Maio), 10$; Nille Pereira, 1$000. Total .... 34$000

Coligação Nacional Pró Estado Leigo .... 100$000

MIRASOL — Aristides Coelho .... 10$000

RECIFE (Pernambuco) — João Leite, Oscar Pereira, João Vitalum, Antonio Pedro, Sebastião da Cruz, Armando Carolino, José Antonio, Antonio Barbosa, Paulino Rocha, Severino Miranda, José da Cruz, José Alves, Hermenegildo Silva, José Erreael, Belarmino Silva, 1$000 cada. Total .... 15$000

SANTOS — Liga Anticlerical .... 100$000

ARARAQUARA — Sindicato dos Ferroviarios .... 10$000

CURITIBA — Angelo M. Junior, 5$; Simeão, um bilhete de loteria premiado, 20$000. Total .... 25$000

* * *

Dos companheiros da Coligação Nacional Pró Estado Leigo recebemos a seguinte carta:

"De ordem dos nossos companheiros Diretores, enviamos-lhe em nome da "Coligação Nacional Pró Estado Leigo" a quantia de cem mil réis, como auxilio (algumas gotas de azeite), para "A Lanterna", orgam que tão intemerata e abnegadamente dirigís.

A existencia de um jornal como a "A Lanterna" é indispensavel na hora que passa, em que elementos retrogrados procuram esmagar a maior de todas as liberdades: a liberdade de conciencia, da qual dependem todas as outras liberdades."

Quem deu alguma importancia destinada ao "azeite" para "A Lanterna" e ainda não a tenha visto publicada nesta seção, pedimos o obsequio de nos comunicar com urgencia.

Os galinhas verdes foram corridos em Belo Horizonte

Quizeram meter-se a cêbo e tiveram que se esconder em sua séde a berrar "Anão-és"

Positivamente, os bonecos azeitonados estão caiporas estes dias. Do Norte a Sul do país o proletariado, os estudantes e intelectiais, em suma, todas as classes do povo, mostram sua repulsa decidida e concreta aos cinicos lacaios do capitalismo e aliados da clericanalha na obra de iludir e escravizar o operariado.

Tambem aqui em Belo Horizonte não deixaram de ter os camisinhas salgados o tratamento que merecem, por ocasião de um comicio popular, convocado por estudantes, para apoiar os grevistas de Força e Luz e promover a revisão do contrato da empresa imperialista. Nesse comicio, um dos oradores, usando frases candentes e sinceras, afirmou que ainda agora os operarios não se deixariam tapear pelos camisas verdes, reles capangas assalariados pelo clero e pelo capitalismo e que *"só sabem opôr ao ardor das idéias defendidas pelo trabalhador conciente a frescura das tapeações e do oportunismo"*

Um grupo de "anão-és" que assistia o comicio, com a intenção declarada anteriormente de dissolvel-o, tentou interromper o orador, e, em seguida, usar da palavra, não conseguindo, porém, devido a atitude energica da massa popular, calculada em cerca de 5.000 pessôas, que os vaiou estrepitosamente, desfilando depois pelas ruas, aos grito de *"abaixo o fascismo, o integralismo e o imperialismo iânqui"*.

Escorraçados pelo povo e retirando-se debaixo da proteção da cavalaria policial, os encamisados foram se refugiar em sua séde, onde passaram varias horas soltando "anão-és", prometendo beber o sangue do proletariado e dedicando-se a outras brincadeiras inofensivas. Expediram tambem alguns telegramas para seus capatazes, afirmando que haviam dissolvido um comicio de extremistas, o que só veiu patentear aos olhos de toda a população, que, a arma mais usada pelos camizinhas verdes, como por seus compadres os batinas-pretas, é a mentira cínica e deslavada.

Lanterneiro Montanhez



Em linha, mui perfilados e magricelas, os noviços aprendem, entretanto, como se engorda...

"Esse movimento de cardeais na America do Sul e no nosso país representa a tentativa que eles fazem de se apoderar do governo temporal do mundo, como se fosse possivel retrogradarmos á época anterior á Idade Média. Mas o mundo não comporta mais a ditadura clerical, e os verdadeiros republicanos estão alerta para conjurar esse perigo". — GENERAL MANUEL RABELO.

A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

SÃO PAULO, 26-1-1935 | Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal 2162 | ANO XII — NUM. 387

"Integralismo ou clericalismo é uma e a mesma coisa, isto é, o mais nefasto dos regimes." Esta afirmação do General Rabelo deve servir de brado de alerta a todos homens livres do Brasil

Uma voz conciênte do desejo de ser livre

Sou obscuro operario, trabalhando desde o despontar do dia ao aparecer das estrelas, no ingrato ganha-pão da vida. Nas horas de lazer, estudo. Como anticlerical que sou, escrevo esta carta para exprimir o meu entusiasmo por esse porta-voz do anticlericalismo. A' expulsão do clero do Brasil, é tão necessaria como a propria alimentação como o pão que comemos ou a agua que bebemos. Com as suas astucias melosas, manhas e embustes, que possuem em alta escala, se o Brasil não os expulsar como já se fez em varios paises, podemos afirmar que o Brasil caminha para a derrocada moral e social.

"A Lanterna" não pode nem deve desaparecer, porque constitue um forte obstaculo ás explorações clericais.

"A Lanterna" e outros jornais do mesmo ideal são necessarios, impõe-se a sua publicação para educar as conciencias a repelir as patranhas dos homens de saia e prevenir os incautos das suas artimanhas perigosas.

A padralhada obteve da politica a infamia que pleiteavam, isto é, a questão do ensino religioso e outras demonstrações de retrocesso, mas isso não impedirá que as conciencias livres manifestem a repulsa que lhes causa essa maldita seita de exploradores.

O caso Idalina está ainda na memoria de todos, para que não saia de todos os peitos brasileiros um grito de protesto contra a estupidez do clero. Não ha mal que sempre dure ou "bem" que não se acabe. O progresso é como a torrente caudalosa de um rio: nada ha que o detenha, e os tempos hodiernos são incontestavelmente de progresso. Só os cegos e surdos do espirito toleram ainda os parasitas sociais. Não tardará que o Brasil em peso se levantará para pôr fóra da barra essa carga imunda que o Vaticano despeja sobre a nossa gente para a explorar e embrutecer.

Itirapina. — Z. Onofre

Pena é que não se arrasasse de uma vez o hediondo antro

"CIDADE DO VATICANO, 22 — (UTB) — Toda a ala direita do edificio da biblioteca do Vaticano construida em 1588 desabou hoje á tarde, por haver cedido violentamente o assoalho de um dos andares.

Ficaram sob as escombros três operarios.

Todos os bombeiros de Roma que se achavam disponiveis, foram enviados para ao local, em auxilio dos bombeiros do proprio Vaticano."

"CIDADE DO VATICANO, 18 — (UTB) — Apareceram ontem algumas brechas nas paredes do museu lapidario do palacio do Vaticano, onde se ostentam preciosas coleções de marmores, rochas e pedras preciosas."

Sendo o Vaticano a casa do papa infalivel, como é que os santos não defenderam a séde de sua igreja? Para quando deixam os milagres com que iludem os papa-hostias?

COMO UM PADRE DESCREVE A MISSÃO DOS "GALINHAS VERDES"

Trecho de missiva de um padre a outro padre, irmãos pelo sangue e pela profissão:

"... Integralismo quer dizer domínio inteiro, integral, da Igreja Católica. O fáto de admitir-se na milícia adeptos de qualquer credo religioso não tem nenhuma importância, pois, tu bem sabes, que no Brasil a Igreja Católica predomina, e, vitoriosa a nossa causa, êles desaparecerão na onda. E, digo-te mais: é a maneira mais segura de sermos defendidos, de armas nas mãos, por gente que nos odeia. Quanto á parte política, relativamente ao desaparecimento das fronteiras provincianas, etc., isso conseguiremos ou não, depende dos políticos, mas, não vem ao caso, porque nosso interêsse capital é a salvação da nossa amada Igreja, seu domínio absoluto, tranquilamente. Para isso, antes de mais nada, o que é preciso é extinguirmos os judeus e fulminarmos o comunismo. Feito isto tambem o Integralismo pode desaparecer. Não precisaremos mais de forças armadas e que, como deves saber, nem tão pouco nos custa."

EM BRAGANÇA

Uma charada seráfica

Aos lanterneiros de Bragança confiamos a decifração desta charada ouvida em uma sagrada palestra entre marianos: **"Porque será que filho de avô dá cardeal?"**

Quem acertar terá cem anos de indulgencia...

O MEXICO ENSINA!

O valente povo azteca está libertando o seu país da praga clerical

Como parasitas sociais que são, os padres estão sendo escorraçados de todo territorio mexicano

Raro é o dia em que os telegramas não nos trazem noticias cada qual mais significativa a proposito da luta sem tréguas que o povo mexicano vem sustentando, num movimento empolgante, para libertar o seu país da influencia corruptora do clericalismo, que tanto mal lhe causou, retardando o seu progresso.

Ao bravo povo azteca hipotecamos toda nossa simpatia, fazendo votos para que o seu exemplo seja imitado pelos homens livres do Brasil.

Não obstante a grande divulgação que tiveram nos diarios, queremos registrar nas colunas de "A Lanterna" algumas das ultimas noticias chegadas do Mexico como um brado de alerta aos anticlericais brasileiros.

Mexico, 16 — Varios Estados mexicanos tomaram sevéras medidas anticlericais. O governo de Yucatan ordenou o fechamento de todas as igrejas e a expulsão de padres.

Muitos sacerdotes expulsos de Oakaca e Chiapes partiram de avião e estradas de ferro para Cuba e Estados Unidos. O governo de Yucatan tomou estas medidas de represalia diante da atitude dos "Cavalheiros de Colombo" e outras instituições catolicas que boicotavam a loteria nacional, se recusavam a pagar os impostos municipais e a fazer compras nas casas comerciais não catolicas. No Estado de Pueblo foram tambem fechadas numerosas igrejas e todas as do Estado de Mourellos em consequencia da recusa dos catolicos em aceitar o decreto que limitava o numero de padres em um por 25.000 habitantes.

A Camara estuda o projéto de converter as igrejas fechadas em Vera Cruz em bibliotecas públicas.

Mexico, 16 — O procurador geral da Republica ordenou a prisão de monsenhor Leopoldo Ruiz y Flores, delegado do papa no Mexico, e de monsenhor Manrique y Zarati, bispo de Hueptla, no Estado de Hidalgo, ambos acusados de estarem fomentando a revolta no seio do clero catolico.



Um dos estandartes que figuraram no cortejo anticlerical organizado ultimamente na capital do Mexico por funcionarios públicos e membros da Liga Trabalhista.

No estandarte vê-se um abutre de cabeça para baixo, encimado com o letreiro: "Aqui vai o arcebispo do Mexico!"

Mexico, 30 (U. P.) — A Legislatura do Estado de Morelos aprovou uma lei limitando o numero de sacerdotes a apenas um para cada 75 mil habitantes e limitando, assim, o numero de padres a 6, em todo o territorio daquela unidade federativa.

Mexico, 20 (H.) — A Camara dos Deputados aprovou a proposta do presidente Abelardo Rodriguez, para que sejam expulsos todos os bispos e arcebispos catolicos do Mexico, como medida tendente a resolver em definitivo a questão religiosa.

Mexico, 10 (H.) — O ministro da Educação Nacional, sr. Ignacio Garcia Telles, convidou o povo mexicano a não tomar conhecimento da carta pastoral do delegado do papa, monsenhor Leopoldo Ruiz Flores, em que este proíbe que os catolicos enviem seus filhos ás escolas socialistas.

O ministro qualificou as escolas catolicas de organização mercenaria e declarou que os padres são parasitas da sociedade.

Nova Iórque, 22 (H.) — Telegrafam de Nogales: "Refugiara-se nos Estados Unidos grande numero de padres catolicos do Estado de Sonora, Mexico, cujo governador mandou fechar as igrejas, por considerar o clero responsavel pelas gréves nas escolas como protesto contra o ensino socialista recentemente implantado naquêle Estado.

Os catolicos de Sonora acusam o governador do Estado sr. Rodolfo Calles de continuar na politica antireligiosa de seu pai, o general Calles, em cuja presidencia muitos dignitarios eclesiasticos tinham sido obrigados a refugiar-se nos Estados Unidos".

Mexico, 20 (A. P.) — A Camara tratou de um projéto que estabelece as seguintes medidas contra o dominio do clericalismo:

1.º) expulsão imediata de todos os bispos e arcebispos, como inimigos da revolução; 2.º) fechamento imediato dos jornais "La Prensa", "La Palavra" e supressão proxima do "Excelsior" e do "El Universal"; 3.º) formação de um grupo de assalto armado, composto de camponezes e operarios, para combater a agressão dos estudantes e dos elementos catolicos; 4.º) demissão de todos os empregados públicos anti-revolucionarios.

Querem missa? Só com pagamento adiantado

Como bom mercador, assim procede o vigario de Ipamerí, Goiás

Falecendo, em Dezembro ultimo, em Ipamerí, Estado de Goiás, d. Maria do Carmo Carneiro, pertencente a uma familia das mais numerosas e tradicionais dali, seu filho sr. José Bernardes Carneiro tratou com o saúva coroado da cidade para rezar a missa do setimo dia.

Isso não poude ser feito e o referido senhor conta o porque, neste trecho de uma carta publicada por um jornal de Araguarí:

"Mandamos convites para toda cidade e municipio para a missa do setimo dia — e hoje, no momento da missa, quando todos reunidos, o padre, um espanhol indelicado, exigiu-me o pagamento adiantado da missa, o que deixei de fazer no momento, visto ter em minha carteira, sómente, uma nota de quinhentos mil réis. Para resumir o fato, sr. redator, o padre deixou de celebrar a missa. Custei a me conter diante do fato humilhante e deshumano do vigario. Houve uma grande repulsa da parte dos presentes. Acabo de telegrafar para o arcebispo de Goiás e para o Rio de Janeiro neste sentido".

Parece-nos que, no caso, o mais acertado seria repetir aquela cena biblica da expulsão dos vendilhões do templo...

Sim, porque o latego tem mais expressão do que queixas ao bispo...

Coligação Nacional Pró Estado Leigo

Continúa realisando as suas reuniões, ás terças-feiras, em seus salões, á Rua da Conceição n. 13-Sob., no Rio de Janeiro, esta organização que abrange todos os nucleos de individuos de conciencia livre.

A C. N. P. E L. conta treze milhões de aderentes espalhados em todo o Brasil e pertencentes a todos os credos e correntes filosoficas que combatem o clericalismo.

A sua obra de articulação vem sendo feita pelo Boletim mensal da C. N. P. E. L., que é enviado a todos os organismos aderidos.

Nesse Boletim, com uma clareza extraordinaria, de maneira sintetica, as organizações filiadas á C. N. P. E. L. encontrarão o relato dos principais acontecimentos do mês, ficando perfeitamente ao par do grandioso movimento anticlerical que, ante o perigo que o dominio do Vaticano representa para as liberdades publicas, se movimentam e congregam em todos os recantos do país, e que não permitirão que o Brasil chegue a ser uma colonia do Vaticano, como pretendem os politiqueiros que se deixam seduzir pelas ladainhas dos tonsurados principes da Roma papal.

Liga Anticlerical de Campinas

Mais uma sessão de propaganda

Continuam na luta ativa contra a obra danosa do clericalismo os companheiros da Liga Anticlerical campineira.

A tenacidade e perseverança dos seus organizadores têm feito com que a obra de combate por eles desenvolvida contra a praga negra tenha dado os melhores frutos. Temos recebido varias cartas com pedidos do n. de "A Lanterna" em que foram publicados os estatutos daquela organização, e muitas são já as ligas anticlericais fundadas por companheiros que vêem no entusiasmo dos anticlericais campineiros um motivo de luta, um exemplo a seguir.

Como já sabem os leitores de "A Lanterna", no salão da Liga Anticlerical de Campinas teem sido realizadas conferencias educativas, recitativos e festivais de propaganda anticlerical, com a participação de caravanas compostas de anticlericais de S. Paulo, Rio e Santos, deixando sempre, essas reuniões as impressões mais agradaveis.

No dia 16 do mês proximo, haverá uma nova sessão de propaganda anticlerical, tendo os companheiros da Liga convidado "A Lanterna" á fazer-se representar.

Liga Anticlerical de Santos

Esta associação de livres pensadores, que já tem oferecido aos anticlericais de Santos excelentes palestras e conferencias, tem realizado nos ultimos tempos, excelentes actos de propaganda.

No dia 13 de Outubro p. p. foi realizado um grande festival, em que foram representadas as peças "Ladrão de Casa", em um acto, e a comedia "Vozes do céu", do nosso companheiro Mota Assunção, pelo Grupo Dramatico Almeida Garret.

Esse festival foi levado a efeito no salão teatro do Centro Republicano Português, e foi bastante concorrido, tendo tido um exito fóra do comum.

Os companheiros da Liga Anticlerical de Santos destinaram parte do resultado liquido desse festival ao "azeite" para "A Lanterna".

Hoje á noite, a convite desta Liga, deverá fazer uma conferencia o companheiro J. Carlos Boscolo, que dissertará sobre temas de atualidade.

A clericanalha foi batida nas eleições do Paraná

NÃO OBSTANTE TODAS AS FURIBUNDAS AMEAÇAS DA TAL LIGA CATOLICA, O CANDIDATO DE BATINA FICOU EM SALIENTISSIMA RABEIRA

Em Curitiba, como em toda parte, o clericalismo anda assanhado. Alí, na visinha capital paranaense, houve, como em todo o Brasil, o pleito eleitoral de 14 de Outubro, e alí, ainda como em todo o Brasil, uma Liga Católica fez prodigios de cabala. Começou pelo desaforo de dirigir *ultimatum* aos candidatos dos grandes partidos (dos grandes, pois da miuçalha não fez caso) para que lhe confessassem as suas idéias a opinião sobre assuntos religiosos e problemas sociais!

A eleição foi num domingo muito lindo, de sol e preguiça, tanto mais que na noite de sabado se tinham realisado numerosos bailes e festivais, inclusive o do jubileu do Curitiba Sport Club, veterano futebolistico, pelo que se verificou sensivel abstenção ás urnas. Contudo, dos 12.000 eleitores, algumas centenas resolveram prégar uma sova mestra na Liga Católica e seus apaniguados, como se vai ver.

Compareceram á liga as seguintes iniciais: P. S. D., P. S. N. e U. R. P., isto é: Partido Social Democratico, idem Social Nacionalista e União Republicana Paranaense, este clerical, com 5 beatos e 1 padre na chapa para deputados federais.

Feita a apuração, com todas as formalidades do estilo, resultou que a chapa clerical fôra estrondosamente derrotada. Obteve (votação partidaria) 1.726 votos contra 1.735 do S. N. e 2.546 do P. S. D. E' de notar que os 6 candidatos da União Republicana (o tal ultramontano) haviam, em bloco, respondido *amen* ao ultimatum da Liga e que dos outros 12 candidatos, nada menos de 8 (e foram os mais votados!) haviam mandado a Liga ás urtigas. Que não fosse bêsta.

O melhor prato, porém, do pleito foi a seguinte pilheria com que a Curitiba livre-pensadora de sempre, esmagou a clericanalha: enquanto os candidatos livres-pensadores obtinham mais de 6.000 votos, o padre aparecia com 1.796 votos, no fim de todos os candidatos, em salientissima rabeira.

A musa alegre não perdeu o ensejo de cravar uma farpa irreverente no **reverendo:**

"Vai o padre Leopoldino
Batendo bagagem bruta,
E o beaterio cabotino
Do desastre a causa escruta.
Ora, para o caso em foco,
A chave o Evangelho encerra:
No céu fica em "primo loco"
Quem é ultimo na terra...

Lanterneiro Curitibano

Centro de Cultura Social

Tem constituido motivo de simpatia a atividade desta organização cultural, que desde a sua fundação tem patrocinado inumeras conferencias e palestras de valor.

Nestes ultimos mêses realizaram conferencias no salão da Rua Quintino Bocaiúva, 80, os senhores: A. Moreira, que falou sob o tema "*Reconstrução para o Ideal*"; G. Soler, numa dissertação sobre "*A Nova Sociedade por uma conciencia nova*"; prof. José Oiticica, que fez duas excelentes conferencias: "*O Estado Totalitario*" e "*Os embaraços á teoria e á pratica do anarquismo*".

Tem havido, além disso, varias palestras e leituras comentadas, e, na pratica do sentimento de solidariedade, ainda na ultima reunião se procedeu á extração de uma tombola em beneficio das vitimas da revolução espanhola.

Uma bôa lição!

Por fazer politica na igreja, um padreca de Guariba quasi perdeu a clientela

Como é do conhecimento geral, os padres, ultimamente, teem metido o nariz nas coisas da politica, o que aliás sempre fizeram.

Guariba tambem não escapou á terrivel sanha. Nos ultimos dias da campanha politica, a cidade era acordada pelas badaladas do grande sino de bronze da taberna clerical.

Os fieis para lá se dirigiram, naturalmente para cumprir as suas devoções; mas ao chegarem alí, em vez de encontrarem o representante de Cristo, encontravam um politico dos mais fervorosos intriguentos.

Ao começar os seus sermões, metia-se por ali afóra em propaganda de um dos partidos que disputaram nas urnas, a representação nacional para mistificar os trabalhadores e iludir o povo.

Resultado:

Um belo dia, quando pregava as suas diatribes contra os partidos contrarios, ao voltar-se para os seus fieis reparou que a igreja estava vasia.

Um caboclo brincalhão, que notou o desapontamento do padréca e que tinha lido, dias atrás, o livro de Fontoura Costa — "Matutices" — sentenciou:

— O povinho *suverteu*, "seu" padre...

Lanterneiro de Guariba

AOS ASSINANTES DA CAPITAL

Ha muitas pessôas que, nesta capital, recebem "A Lanterna" desde o inicio desta fase e ainda não pagaram suas assinaturas. Tambem ha os que já devem o segundo semestre vencido.

Todos prestarão um bom auxilio ao jornal mandando pagar com urgencia suas assinaturas na administração, das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

OFICIAIS DO EXERCITO CONTRA O CLERICALISMO E O INTEGRALISMO

Foi enviado ao general Manoel Rabelo o seguinte telegrama:

"Entrevista v. ex. merece nossos mais vibrantes aplausos, como expressão cultura espirito e manifestação conciencia livre v. ex. Clericalismo e integralismo representam momento historico atravessamos ameaça terrivel pairando nossos destinos. — Capitães Moesia Rolim, Agildo Barata, Henrique Oeste e Tenente Nemo Canabarro."

O BRASIL SOB A FISCALIZAÇÃO DO FASCIO!

"RIO, 20 ("Estado") — Chegou hoje pelo "Augustus" o sr. Emilio Santi, inspetor do Fascio Italiano no Estrangeiro.

Depois de ligeira demora nesta capital, o sr. Santi seguirá para São Paulo".

Fixem bem os brasileiros o gravissimo fáto de denuncia este telegrama: o Brasil está sob a fiscalização dos agentes de Mussolini, aliado do papa!

Onde se escondem os nossos brios?

Contas do Rosario

Depois de uma bôa colheita da caixa das almas, o vigario de uma paroquia, mui satisfeito, vira-se para o coroinho e recomenda-lhe que vá comprar alguns frangos, algumas garrafas de vinho, frutas, tudo, enfim, que conste de um bom e lauto manjar.

Admirado do emprego que o vigario dava ao dinheiro das almas, o coroinho atreveu-se a fazer-lhe esta pergunta:

— Mas não diz, senhor cura, que esse dinheiro é para as almas do purgatorio?

— Idiota! Já viste alguma vez as almas comerem frangos?...

E o coroinha, ante as razões do vigario, saiu pensando no VII mandamento: - "Não furtarás!..." e, baixinho, foi fazer as compras resmungando "Minha nossa Senhora! Este vigario, quando morrer, vai pr'o inferno..."